

ESTRATÉGIA SAPEC AGRO NO CONTROLO DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

Vincent **ABELA** (1); Teresa **PEREIRA**(1); João Farraia **PESSOA** (1); João **PINTO** (1)

(1)-Departamento de Marketing e Técnico da SAPEC AGRO, Apartado 11 E C Bonfim, 2901 SETÚBAL, PORTUGAL, jpinto@agro.sapec.pt

A flavescência dourada da vinha é transmitida por um único vector, o insecto cicadelídeo *Scaphoideus titanus*, sendo tida como uma das doenças cloróticas mais graves da cultura.

Em Portugal, verifica-se o desenvolvimento de uma geração por ano, sendo que os tratamentos mais importantes devem iniciar-se um mês após a eclosão dos ovos. A Sapec Agro tem na sua gama um conjunto de insecticidas homologados para o controlo desta praga, permitindo definir uma estratégia eficaz e consonante com o controlo de outras pragas, também existentes.

Dos insecticidas disponíveis na gama, destacamos:

SALERO

Concentrado dispersível (DC) com 100 g/L flufenoxurão, que actua eficazmente sobre traça e cicadelas. Tem uma excepcional persistência de acção – 4 a 8 semanas, que poderá cobrir os dois primeiros tratamentos para a cicadela e a 2ª e 3ª gerações de traça, devendo posicionar-se no primeiro tratamento pelo intervalo de segurança de 8 semanas.

CORSÁRIO

Solução concentrada (SL) com 200 g/L de imidaclopride. É um insecticida sistémico, especialmente eficaz sobre insectos picadores-sugadores, como os cicadelídeos. Actua por contacto e ingestão e alia um elevado efeito de choque a uma boa persistência de acção.

A estes dois insecticidas principais, juntam-se ainda outras soluções das quais a Sapec Agro dispõe, para fazer face a esta praga que constitui uma preocupação acrescida à viticultura nacional. Para além da simples e directa escolha de produtos, devemos ter sempre presente que uma estratégia de luta deve ter base factores fundamentais, tais como: oportunidade de tratamento, coexistência de outras pragas e intervalo de segurança.

PALAVRAS CHAVE: FLAVESCÊNCIA DOURADA; SALERO; CORSÁRIO; SAPEC AGRO